Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

MINERAÇÃO DE DADOS APLICADA À GESTÃO FAZENDÁRIA. ESTUDO DE CASO SEFAZ-GO

SANTIAGO MEIRELES ROCHA , SIBÉLIUS LELLIS VIEIRA, MARIA JOSÉ PEREIRA DANTAS
santiagomeirelesrocha@gmail.com

Objetivo: Propor um modelo preditivo de classificação e agrupamento de contribuintes potencialmente sonegadores de ICMS. Contribuir para o planejamento assertivo das atividades de fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás. **Método:** Procedeu-se inicialmente um estudo para a seleção dos atributos da pesquisa. Com base no Código Tributário do Estado de Goiás, foram avaliados os dados do contribuinte atacadista do município de Goiânia. Os atributos foram identificados nos registros de entrada, registros de saída, registro de apuração de ICMS, registro de inventário, registro de controle de crédito e o resultado da auditoria de ICMS). Preparou-se em seguida a base de dados com uma amostra dos contribuintes auditados via auditoria de ICMS nos exercícios 2013, 2014 e 2015, que passaram por essa auditoria e apresentaram irregularidades, gerando assim, a lavratura de um ou mais autos de infração. Optou-se pela investigação com o uso da técnica de mineração de dados denominada árvore de decisão que realiza uma Classificação Supervisionada, com o apoio da ferramenta WEKA. **Resultados:** Essa pesquisa está em andamento. Foi realizado um experimento com o extrato de contribuintes autuados nos anos de 2013 e 2014, simultaneamente. Os resultados foram aceitos para publicação no ENEGEP 2016. Encontrou-se como resultado um modelo de classificação com regras cujo percentual de classificações corretas foi de 79,72%. Desta forma novos experimentos serão conduzidos. Espera-se como resultado final da pesquisa a apresentação de um modelo de mineração de dados capaz de selecionar contribuintes para fiscalização de auditoria de ICMS com maior assertividade, promovendo o melhor aproveitamento da estrutura do fisco de Goiás. Espera-se ainda, uma melhor orientação das atividades de planejamento e execução, com o foco na identificação dos contribuintes com maior potencial de sonegação e consequente aumento da arrecadação estadual. **Conclusão:** Os resultados encontrados na literatura pesquisada apontam que a mineração de dados se apresenta como uma poderosa ferramenta de apoio à decisão. Os resultados parciais mostram que a árvore de decisão pode ser utilizada em diversos segmentos, inclusive na gestão fazendária, auxiliando um planejamento assertivo das ações de fiscalização, com a identificação dos perfis e comportamentos dos contribuintes sonegadores, responsáveis pela evasão dos impostos tributários e queda da arrecadação.

Palavras-chave: Mineração de Dados. ICMS. Árvore de Decisão.